



Herdabilidade para caracteres agronômicos em linhagens de amendoim forrageiro oriundas da cv. BRS Mandobi

LIMA, G. W.¹; CORDEIRO, J. M. V.¹; ASSIS, G. M. L.²

¹Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre.

²Embrapa Acre, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

A pecuária brasileira é caracterizada, predominantemente, pelo sistema de criação a pasto, o que torna a atividade economicamente viável e vantajosa quando comparada a países que têm como base o sistema de confinamento. Com o intuito de promover a melhoria da dieta animal e da longevidade da pastagem, o uso de pastos consorciados com amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) é uma excelente alternativa, principalmente por esta espécie apresentar características favoráveis à sua persistência sob pastejo. Há demanda por novas cultivares de amendoim forrageiro, que vem sendo desenvolvidas por meio de programa de melhoramento genético na Embrapa Acre. Este trabalho objetivou estimar a herdabilidade média em sentido amplo para caracteres agronômicos avaliados em linhagens de amendoim forrageiro. O experimento foi implantado na Embrapa Acre em dezembro de 2016 e finalizado em maio de 2019, sendo realizados 11 cortes durante este período. Foram avaliadas 15 linhagens, além da cv. BRS Mandobi como testemunha, em blocos casualizados com quatro repetições. As variáveis avaliadas foram altura da planta (ALT, cm), vigor da planta (VIG, notas de 1 a 5), incidência de virose (IV, notas de 0 a 5), produção de matéria seca total (PMST, t.ha⁻¹.ano⁻¹) e teor de proteína bruta (PB, % na matéria seca). Foram realizadas análises descritivas e de variância, com foco na estimação das herdabilidades médias no sentido amplo, através do programa GENES. Houve diferença significativa ($p < 0,01$) para ALT, IV, PMST e PB e para vigor ($p < 0,05$), o que indica a existência de variabilidade genética entre as linhagens. As médias obtidas foram: 8,73 cm (ALT); 3,92 (VIG); 1,59 (IV); 5,91 t.ha⁻¹.ano⁻¹ (PMST); e 21,72% (PB), com amplitudes de 11,42 cm; 1,37; 1,36; 7,0 t.ha⁻¹.ano⁻¹; 6,89%, respectivamente. As herdabilidades foram de média a alta magnitudes: 0,49 (VIG), 0,79 (PMST), 0,81 (IV), 0,91 (PB) e 0,95 (ALT). A relação CVg/CVe foi favorável para ALT, IV e PB, com índices superiores a 1,00. Há possibilidade de ganhos com a seleção de linhagens, com destaque para proteína bruta e altura da planta, cujas variabilidades fenotípicas observadas neste estudo são devidas, principalmente, a causas genéticas.

Apoio: CNPq, Tesouro Nacional, Unipasto